

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	116
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.186
Preferenciais	0
Total	26.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	475.776	453.678
1.01	Ativo Circulante	10.723	5.266
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.316	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.756	3.173
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.756	3.173
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.756	3.173
1.01.07	Despesas Antecipadas	7	19
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.644	2.005
1.01.08.03	Outros	1.644	2.005
1.01.08.03.02	Outros créditos	0	1.059
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	1.644	946
1.02	Ativo Não Circulante	465.053	448.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68	4.352
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.284
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	0	4.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68	68
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	68	68
1.02.02	Investimentos	462.988	442.065
1.02.02.01	Participações Societárias	400.851	379.044
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	400.851	379.044
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	62.137	63.021
1.02.03	Imobilizado	717	715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2	5
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	715	710
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	475.776	453.678
2.01	Passivo Circulante	10.950	24.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	611	1.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	611	1.331
2.01.02	Fornecedores	60	60
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60	60
2.01.03	Obrigações Fiscais	936	1.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	936	1.818
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	214	84
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	722	1.734
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.440	17.426
2.01.04.02	Debêntures	7.440	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	1.903	3.369
2.01.05.02	Outros	1.903	3.369
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	176	191
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.227	3.178
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	500	0
2.02	Passivo Não Circulante	62.881	65.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.046	40.540
2.02.01.02	Debêntures	38.046	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	4.858	4.944
2.02.02.02	Outros	4.858	4.944
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.858	4.944
2.02.03	Tributos Diferidos	19.552	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.552	19.892
2.02.04	Provisões	425	216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	400	216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	204	36
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14	13
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	182	167
2.02.04.02	Outras Provisões	25	0
2.02.04.02.04	Outras provisões	25	0
2.03	Patrimônio Líquido	401.945	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	230.658	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	3.977	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.026	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	61.675	72.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.116	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.493	54.737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	27.038	52.895	10.451	20.978
3.04.01	Despesas com Vendas	5	16	-16	-14
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.847	-3.304	-2.701	-4.715
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.368	11.640	4.970	9.411
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-764	-1.268	-416	-811
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.276	45.811	8.614	17.107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.038	52.895	10.451	20.978
3.06	Resultado Financeiro	-1.443	-3.253	-1.735	-3.684
3.06.01	Receitas Financeiras	64	168	103	256
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.507	-3.421	-1.838	-3.940
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.595	49.642	8.716	17.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-528	-801	-17	5
3.08.01	Corrente	-697	-1.139	-191	-343
3.08.02	Diferido	169	338	174	348
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.067	48.841	8.699	17.299
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.067	48.841	8.699	17.299
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,86520	1,86520	0,66070	0,66070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,79230	1,79230	0,66100	0,66100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	25.067	48.841	8.699	17.299
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.067	48.841	8.699	17.299

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.706	16.746
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.650	3.658
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	49.642	17.294
6.01.01.02	Depreciação e amortização	887	890
6.01.01.03	Provisões	259	-841
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.836	3.422
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-45.811	-17.107
6.01.01.07	Rendimento sobre aplicação financeira	-163	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.056	13.088
6.01.02.01	Redução em impostos a recuperar	417	0
6.01.02.02	Redução (aumento) em outras contas a receber	373	-54
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	0	-8
6.01.02.04	(Redução) em salários e férias	-720	-600
6.01.02.05	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.098	-295
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-51	1.057
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-2.360	-3.169
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.009	0
6.01.02.09	Dividendos recebidos	24.004	16.000
6.01.02.10	(Redução) em adiantamento de clientes	500	514
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	-357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.442	-641
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5	-506
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.447	-135
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.901	-22.829
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-12.956	-14.968
6.03.02	Pagamento de dividendos	-12.967	-7.861
6.03.03	Aumento de capital	22	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.247	-6.724
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	6.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.316	50

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22	0	-11.000	0	0	-10.978
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	22	0	0	0	0	22
5.04.09	Dividendo adicional proposto	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.841	0	48.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.841	0	48.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.275	0	1.275	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.884	0	1.884	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	640	0	-640	0	0
5.07	Saldos Finais	230.658	59.496	61.675	50.116	0	401.945

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.299	0	17.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.299	0	17.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.267	-6.293	1.260	0	-6.300
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-35	0	35	0	0
5.06.04	Adequação de baixa da reserva da reavaliação	0	7	0	-7	0	0
5.06.05	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	10	0	0	0	10
5.06.06	Ajuste em impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	0	0	-16	0	-16
5.06.07	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-1.891	0	1.891	0	0
5.06.08	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	643	0	-643	0	0
5.06.09	Sobra de ações referente a operação de grupamento de ações	0	-1	0	0	0	-1
5.06.10	Dividendo complementar aprovado pela AGO em 24 de abril de 2013	0	0	-6.293	0	0	-6.293
5.07	Saldos Finais	230.636	62.045	20.732	18.559	0	331.972

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.795	-2.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.795	-2.556
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.795	-2.556
7.04	Retenções	-887	-890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-887	-890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.682	-3.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59.263	28.373
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.811	17.107
7.06.02	Receitas Financeiras	168	256
7.06.03	Outros	13.284	11.010
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	338	348
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.275	1.260
7.06.03.03	Outros	11.671	9.402
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.581	24.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.581	24.927
7.08.01	Pessoal	656	1.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	158	71
7.08.01.02	Benefícios	16	28
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	40
7.08.01.04	Outros	462	895
7.08.01.04.01	Honorários da administração	404	804
7.08.01.04.02	Outros	58	91
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.404	1.381
7.08.02.01	Federais	2.313	1.298
7.08.02.03	Municipais	91	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.405	3.953
7.08.03.01	Juros	2.872	3.286
7.08.03.03	Outras	533	667
7.08.03.03.01	Comissões	530	663
7.08.03.03.02	Outras	3	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.116	18.559

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	726.796	674.361
1.01	Ativo Circulante	347.721	327.238
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.210	10.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.336	83.332
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.336	83.332
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	75.336	83.332
1.01.03	Contas a Receber	28.699	43.430
1.01.03.01	Clientes	28.699	43.430
1.01.04	Estoques	195.397	150.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.972	18.661
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.972	18.661
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	5.389	5.316
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	15.583	13.345
1.01.07	Despesas Antecipadas	648	652
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.459	20.004
1.01.08.03	Outros	17.459	20.004
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	7.481	15.458
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	72	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	9.906	4.546
1.02	Ativo Não Circulante	379.075	347.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.216	109.571
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47.412	28.205
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	47.412	23.921
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras retidas	0	4.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	69.067	75.585
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.067	75.585
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.737	5.781
1.02.01.09.03	Imposto a recuperar	2.301	2.355
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.436	3.426
1.02.02	Investimentos	12.571	12.634
1.02.02.01	Participações Societárias	4	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	3
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.567	12.631
1.02.03	Imobilizado	220.948	209.168
1.02.04	Intangível	23.340	15.750
1.02.04.01	Intangíveis	23.340	15.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	726.796	674.361
2.01	Passivo Circulante	207.266	181.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.476	20.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.476	20.471
2.01.02	Fornecedores	37.479	43.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.325	32.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.154	10.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.260	2.430
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.976	2.362
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.700	162
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	5.276	2.200
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	284	68
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.446	31.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.006	13.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.316	13.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.690	0
2.01.04.02	Debêntures	7.440	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	109.605	83.835
2.01.05.02	Outros	109.605	83.835
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	94.209	67.127
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	326
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	8.928	10.495
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	6.468	5.887
2.02	Passivo Não Circulante	117.585	128.432
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.758	84.538
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.712	43.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.712	43.998
2.02.01.02	Debêntures	38.046	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	13.082	11.929
2.02.02.02	Outros	13.082	11.929
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	6.706	6.826
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	5.103
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	25	0
2.02.03	Tributos Diferidos	19.552	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.552	19.892
2.02.04	Provisões	11.193	12.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.193	12.073
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.103	5.275
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.629	2.683
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.461	4.115
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	401.945	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	230.658	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	3.977	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.026	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	61.675	72.675
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	61.675	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.116	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.493	54.737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	226.683	399.953	128.779	248.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.321	-300.288	-98.440	-191.458
3.03	Resultado Bruto	56.362	99.665	30.339	56.842
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.800	-28.380	-14.289	-28.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.037	-17.207	-7.889	-14.896
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.709	-20.241	-8.855	-16.853
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.005	14.637	5.359	7.975
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.059	-5.569	-2.904	-4.608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.562	71.285	16.050	28.460
3.06	Resultado Financeiro	-1.784	-2.137	-2.141	-3.874
3.06.01	Receitas Financeiras	4.789	12.243	4.101	6.969
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.573	-14.380	-6.242	-10.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.778	69.148	13.909	24.586
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.711	-20.307	-5.210	-7.287
3.08.01	Corrente	-9.707	-14.127	-3.705	-5.222
3.08.02	Diferido	-4.004	-6.180	-1.505	-2.065
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.067	48.841	8.699	17.299
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.067	48.841	8.699	17.299
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.067	48.841	8.699	17.299
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,86520	1,86520	0,66070	0,66070
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,79230	1,79230	0,66100	0,66100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.067	48.841	8.699	17.299
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.067	48.841	8.699	17.299
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.067	48.841	8.699	17.299

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.549	29.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.977	36.252
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	69.148	24.586
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.156	7.765
6.01.01.03	Provisões	-2.118	-790
6.01.01.04	Custo do imobilizado intangível baixados	4	0
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-480	-384
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	4.420	5.075
6.01.01.08	Rendimento sobre aplicação financeira	-5.153	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.428	-7.192
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	16.088	-2.551
6.01.02.02	Aumento nos estoques	-45.028	-15.009
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	-1.672	2.911
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	2.537	-12.833
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	-6.364	423
6.01.02.06	(Redução) em salários e férias	-995	-1.407
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-3.317	-1.097
6.01.02.08	(Redução) em adiantamento de clientes	27.082	11.412
6.01.02.09	(Redução) aumento em outras contas a pagar	1.085	456
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-3.992	-3.382
6.01.02.11	Recebimento de caixa por contratos a termo	0	381
6.01.02.12	Pagamento de caixa por contratos a termo	0	-249
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.852	-2.252
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	5
6.01.02.15	Dividendos recebidos	0	16.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.742	-49.942
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-27.683	-11.724
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	0	-337
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	7.996	-37.045
6.02.04	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.447	-135
6.02.05	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-18.501	-701
6.02.06	Rendimento de cotas patrimoniais	-1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.343	-35.475
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-19.168	-43.827
6.03.02	Empréstimos tomados	8.770	32.213
6.03.03	Aumento de capital	22	0
6.03.04	Pagamento de dividendos	-12.967	-23.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.536	-56.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.746	61.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.210	4.743

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	22	0	-11.000	0	0	-10.978	0	-10.978
5.04.08	Conversão Debêntures em Ações	22	0	0	0	0	22	0	22
5.04.09	Dividendo adicional proposto	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	48.841	0	48.841	0	48.841
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	48.841	0	48.841	0	48.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.275	0	1.275	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-41	0	41	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	10	0	-10	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-1.884	0	1.884	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	640	0	-640	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	230.658	59.496	61.675	50.116	0	401.945	0	401.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.299	0	17.299	0	17.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.299	0	17.299	0	17.299
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.267	-6.293	1.260	0	-6.300	0	-6.300
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-35	0	35	0	0	0	0
5.06.04	Adequação de baixa da reserva de reavaliação	0	7	0	-7	0	0	0	0
5.06.05	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	10	0	0	0	10	0	10
5.06.06	Ajuste em impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	0	0	0	-16	0	-16	0	-16
5.06.07	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-1.891	0	1.891	0	0	0	0
5.06.08	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	643	0	-643	0	0	0	0
5.06.09	sobra de ações referente a operação de grupamento de ações	0	-1	0	0	0	-1	0	-1
5.06.10	Dividendo complementar aprovado pela AGO em 24 de abril de 2013	0	0	-6.293	0	0	-6.293	0	-6.293
5.07	Saldos Finais	230.636	62.045	20.732	18.559	0	331.972	0	331.972

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	471.201	291.873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	469.844	292.006
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.357	-133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-311.275	-198.998
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-280.238	-169.378
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.037	-29.620
7.03	Valor Adicionado Bruto	159.926	92.875
7.04	Retenções	-8.156	-7.765
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.156	-7.765
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	151.770	85.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.744	6.563
7.06.02	Receitas Financeiras	12.243	6.969
7.06.03	Outros	-4.499	-406
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-6.180	-2.065
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	1.275	1.260
7.06.03.03	Outras	406	399
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.514	91.673
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.514	91.673
7.08.01	Pessoal	56.994	38.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.415	28.360
7.08.01.02	Benefícios	8.020	4.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.237	2.201
7.08.01.04	Outros	4.322	3.691
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.387	1.301
7.08.01.04.02	Outros	2.935	2.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.707	16.554
7.08.02.01	Federais	28.828	15.582
7.08.02.02	Estaduais	1.612	830
7.08.02.03	Municipais	267	142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.697	17.902
7.08.03.01	Juros	10.442	8.316
7.08.03.03	Outras	11.255	9.586
7.08.03.03.01	Comissões	8.005	7.775
7.08.03.03.02	Outras	3.250	1.811
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.116	18.559



Release de Resultados 2T14

São Paulo, 15 de agosto de 2014 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 30 de junho de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,2025/USD 1,00.

Um trimestre de novos recordes reafirmando a estratégia bem sucedida da Kepler Weber

Destaques do período: níveis históricos da receita líquida e produtividade operacional

- **Receita Líquida:** crescimento de 76,0% para R\$ 226,7 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 56,4 milhões com um crescimento de 85,8% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** crescimento histórico para 2º trimestre de 188,2% para R\$ 25,1 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 44,7 milhões, com um crescimento de 114,8% e margem de 19,7%, mantendo-se com margens *best-in-class* a níveis mundiais do setor.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 55,5 milhões, um crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 29,1 milhões no 2T13).
- **Dívida Líquida** ao final do 2T14 era de R\$ 25,8 milhões negativos, uma redução de R\$ 23,6 milhões em relação ao final de 2013.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T14	2T13	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T14	2T13	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	226,7	128,8	+76,0%	Lucro por Ação (R\$)	1,7923	0,6610	+171,1%
CPV	(170,3)	(98,4)	+73,0%	ROE	6,2%	2,4%	+3,8p.p.
Lucro Bruto	56,4	30,3	+85,8%	Margem Bruta	24,9%	23,6%	+1,3p.p.
Lucro Operacional	40,6	16,1	+152,7%	Margem Líquida	11,1%	6,8%	+4,3p.p.
Lucro Líquido	25,1	8,7	+188,2%	Margem EBITDA	19,7%	16,2%	+3,5p.p.
EBITDA	44,7	20,8	+114,8%	Margem Operacional	17,9%	12,5%	+5,4p.p.
Investimentos (R\$ mil)*	27,7	11,7	+136,8%	* Saldo em 30 de junho.			
Patrimônio Líquido **	401,9	364,1	+10,4%	** Posição em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro 2013			





Release de Resultados 2T14

Mensagem aos Acionistas

O bom momento vivido pela agricultura brasileira ao longo de 2013 se prolongou para o ano de 2014 impactando favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A companhia alcançou níveis de rentabilidade e de geração de caixa significativamente superiores aos do 2º trimestre do ano anterior.

Dentre os fatores que sustentaram o crescimento das vendas da Kepler Weber, o apoio do governo federal para o setor de agronegócio, e em particular o *Plano para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)*, renovado para o próximo Plano Safra 2015/2016 a juros reais negativos, tem sido fundamental. Este plano, que consiste em condições altamente atrativas de financiamento, foi potencializado pelos altos preços das *commodities* agrícolas e pelas excelentes perspectivas, com superação de recordes para a safra 2013/2014.

O programa de investimentos da Companhia realizado nos últimos 3 anos (na ordem de R\$ 90 milhões) teve como objetivo aumentar a capacidade de produção, os ganhos de produtividade da Companhia e atender os pedidos dos clientes da Kepler Weber nos prazos pactuados. Neste contexto, a Receita Líquida cresceu significativamente em relação ao ano anterior (+ 76,0% 2T14 vs 2T13 | +61,1% 1S14 vs 1S13), cujo ano foi de marcado por superação de recordes em receita e lucratividade.

Os investimentos em curso para 2014 (R\$ 65 milhões) visam modernização das fábricas e dos processos industriais assim como melhorias operacionais, elevando assim, a capacidade de atender as exigências do mercado interno brasileiro de armazenagem. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra de grãos de 193,9 milhões de toneladas no ano-safra 2013/2014, 2,8% acima da safra 2012-2013.

No mercado de movimentação de grãos, as vendas também estão em forte aumento comparado com 2013 dentro das expectativas do plano de negócio para esta linha de produtos.

Com um balanço sólido, uma robusta geração de caixa e um plano robusto de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

A Administração





Release de Resultados 2T14

Desempenho Operacional-Financeiro

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T14	2T13	Δ%	1S14	1S13	Δ%
Desempenho Operacional						
Receita Líquida	226,7	128,8	+76,0%	400,0	248,3	+61,1%
CPV	(170,3)	(98,4)	+73,0%	(300,3)	(191,5)	+56,8%
Lucro Bruto	56,4	30,3	+85,8%	99,7	56,8	+75,3%
Lucro Operacional	40,6	16,1	+152,7%	71,3	28,5	+150,5%
Lucro Líquido	25,1	8,7	+188,2%	48,8	17,3	+182,3%
EBITDA	44,7	20,8	+114,8%	79,4	36,2	+119,3%
Índices						
Margem Bruta	24,9%	23,6%	+1,3p.p.	24,9%	22,9%	+2,0p.p.
Margem Líquida	11,1%	6,8%	+4,3p.p.	12,2%	7,0%	+5,2p.p.
Margem EBITDA	19,7%	16,2%	+3,5p.p.	19,9%	14,6%	+5,3p.p.
Margem Operacional	17,9%	12,5%	+5,4p.p.	17,8%	11,5%	+6,3p.p.

Forte aumento da receita líquida

O segundo trimestre foi marcado pelo alto nível de atividade, impulsionado pela renovação do programa de financiamento Programa para Construção e Ampliação de Armazens (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos com taxas de juros reais negativas. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 76,0% da Receita Líquida, de R\$ 128,8 milhões no 2T13 para R\$ 226,7 milhões no 2T14. No acumulado do ano a Kepler Weber superou o recorde do ano anterior em 61,1%, atingindo o patamar de R\$ 400,0 milhões.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 93,1% no 2T14 na comparação com 2T13, totalizando R\$ 190,4 milhões. No acumulado de 2014 atingiu R\$ 318,4, crescimento de 62,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou um decréscimo de 25,5%, registrando R\$ 15,7 milhões no 2T14 contra R\$ 21,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Contudo, no acumulado do ano apresentou um crescimento de 8,9%. Este crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

A linha de Peças e Serviços vem apresentando, de trimestre em trimestre, aumentos consecutivos na Receita Líquida (+ 8,3%), passando de R\$ 5,2 milhões no 2T13 para R\$ 5,6 milhões no 2T14. No acumulado de 6 meses no ano passou de R\$ 10,9 milhões para R\$ 13,8 milhões (+26,6%).

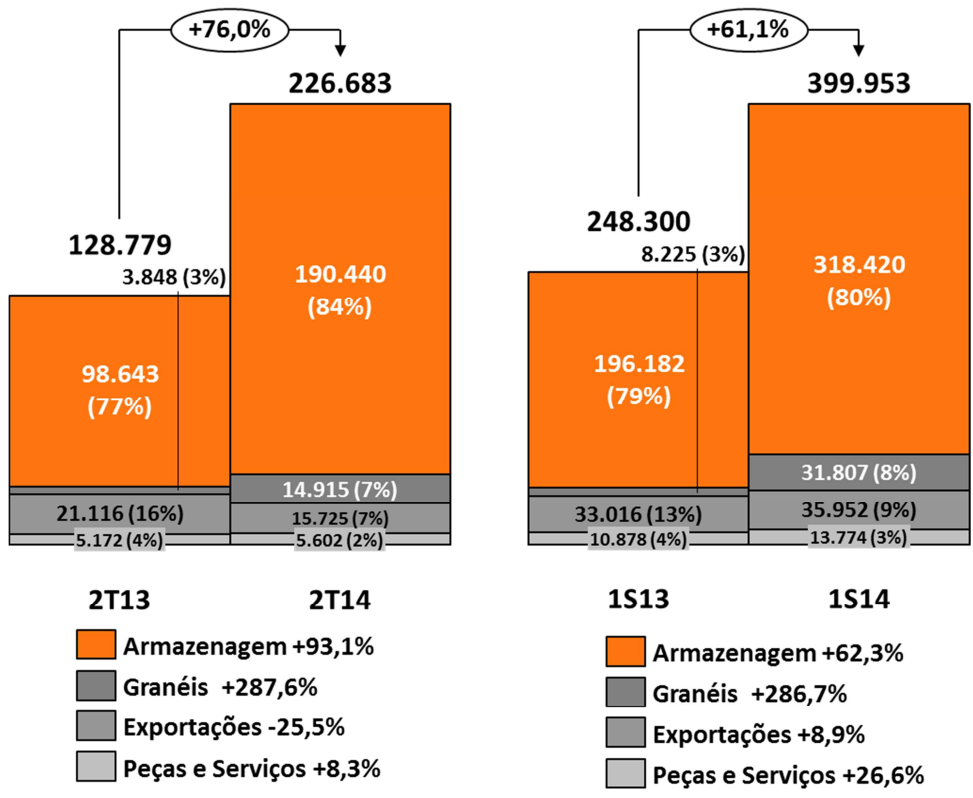




Release de Resultados 2T14

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou faturamento de R\$ 14,9 milhões no 2T14 em comparação a R\$ 3,9 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, um crescimento expressivo de 287,6%. Ao longo dos 6 meses do ano vem apresentando crescimento constante, atingindo o patamar de R\$ 31,8 milhões frente aos R\$ 8,2 milhões registrados no mesmo período de 2013. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.

Receita Líquida R\$ (mil)



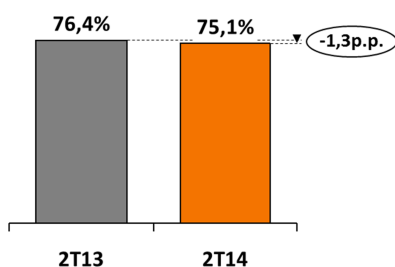


Release de Resultados 2T14

Contínua melhora do Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV somou R\$ 170,3 milhões no segundo trimestre do ano, correspondendo a 75,1% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 98,4 milhões no 2T13 (76,4% da Receita Líquida), apresentando um decréscimo de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ganhos de produtividade e margem contribuíram para esta redução.

CPV sobre a Receita Líquida(%)

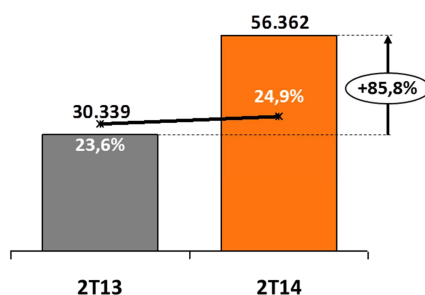


Forte crescimento do lucro bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 2T14 totalizou R\$ 56,4 milhões, valor 85,8% superior aos R\$ 30,3 milhões obtidos no trimestre do ano anterior.

A Margem Bruta cresceu 1,3 p.p. no segundo trimestre de 2014, reflexo de uma política de diferenciação comercial, do processo contínuo de contenção de despesas e do aumento da produtividade industrial, viabilizado pelos investimentos realizados nas fábricas ao longo dos últimos três anos.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





Release de Resultados 2T14

Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade registrado no período e totalizaram R\$ 9,0 milhões no 2T14. No segundo trimestre de 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$ 7,9 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 2,1 p.p. No acumulado do ano as despesas com vendas reduziram 1,7 p.p em relação à receita líquida, passando de 6,0% para 4,3%.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento (R\$ 10,7 milhões no 2T14 vs R\$ 8,9 milhões no 2T13). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 2,2 p.p. menores em relação ao trimestre de 2013. No acumulado do ano estas despesas reduziram 1,7 p.p em relação à receita líquida, passando de 6,8% para 5,1%.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ%	1S14	1S13	Δ%
Despesas com Vendas	(9.037)	(7.889)	14,6%	(17.207)	(14.896)	15,5%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>4,0%</i>	<i>6,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesas Gerais e Administrativas	(10.709)	(8.855)	20,9%	(20.241)	(16.853)	20,1%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>4,7%</i>	<i>6,9%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesa Total	(19.746)	(16.744)	+17,9%	(37.448)	(31.749)	+18,0%

Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades e variação cambial ativa

As receitas financeiras totalizaram R\$ 4,8 milhões no 2T14, 16,8% maior ao montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior, quando foram de R\$ 4,1 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras e ganhos com variação cambial ativa.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações de proteção cambial

As despesas financeiras no 2T14 totalizaram R\$ 6,6 milhões, 5,3% superior ao montante no 2T13, quando foram de R\$ 6,2 milhões. O aumento teve como origem a variação na correção dos contratos de proteção cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período, este reflexo foi absorvido pelos ganhos com a variação cambial ativa.





Release de Resultados 2T14

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ%	1S14	1S13	Δ%
Receitas Financeiras	4.789	4.101	16,8%	12.243	6.969	75,7%
% Receita Líquida	2,1%	3,2%	-1,1 p.p.	3,1%	2,8%	0,3 p.p.
Despesas Financeiras	(6.573)	(6.242)	5,3%	(14.380)	(10.843)	32,6%
% Receita Líquida	2,9%	4,8%	-1,9 p.p.	3,6%	4,4%	-0,8 p.p.
Resultado Financeiro Total	(1.784)	(2.141)	-16,7%	(2.137)	(3.874)	-44,8%

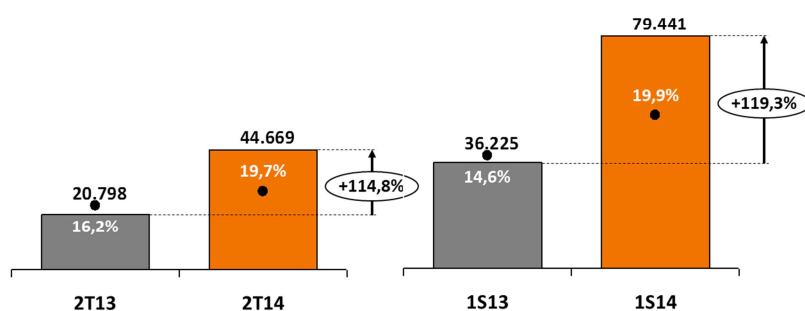
Resultado Financeiro Líquido acumulado reduziu 44,8%

O resultado financeiro total líquido reduziu 16,7% no 2T14 em relação ao 2T13 e 44,8% no acumulado do ano no mesmo período. O aumento dos rendimentos das aplicações financeiras e os ganhos com a variação cambial contribuíram para esta redução.

EBITDA com uma margem que se aproxima das “best-in-class” a nível mundial

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 44,7 milhões, no 2T14 ou 19,7% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 20,8 milhões e 16,2% no 2T13. Já no acumulado do ano, registrou um crescimento de 119,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 36,2 milhões no 1S13 vs R\$ 79,4 milhões, no 1S14 crescimento importante, reflexo do aumento de volumes e margem ao longo dos meses do ano.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



Resultado Líquido (R\$ mil)	2T14	2T13	Δ%	1S14	1S13	Δ%
Lucro do Período	25.067	8.699	+188,2%	48.841	17.299	+182,3%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	13.711	5.210	+163,2%	20.307	7.287	+178,7%
(-) Receitas Financeiras	(4.789)	(4.101)	+16,8%	(12.243)	(6.969)	+75,7%
(+) Despesas Financeiras	6.573	6.242	+5,3%	14.380	10.843	+32,6%
(+) Depreciações e Amortizações	4.107	4.748	-13,5%	8.156	7.765	+5,0%
EBITDA	44.669	20.798	+114,8%	79.441	36.225	+119,3%

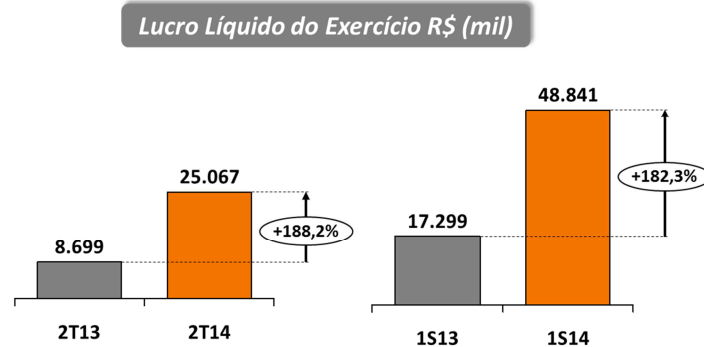




Release de Resultados 2T14

Lucro Líquido: um excelente resultado para 2T14 e acumulado de 2014

No segundo trimestre de 2014, a Companhia obteve um ótimo resultado, obteve seu Lucro Líquido recorde, tanto no comparativo trimestral, quanto no acumulado de 6 meses, principalmente em época de sazonalidade negativa, num crescimento, respectivamente, de 188,2% e 182,3% (R\$ 8,7 milhões no 2T13 vs R\$ 25,1 milhões no 2T14 e R\$ 17,3 milhões no 1S3 vs R\$ 48,8 milhões no 1S14).



A dívida líquida negativa aumentou

Em 30 de junho de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 11,8% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 132,0 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013, reflexo da melhor geração de caixa.

O endividamento líquido negativo no 2T14 aumentou de R\$ -2,2 milhões para R\$ -25,8 milhões, reflexo do aumento das disponibilidades. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 42,8% (50,1% em 2013), a linha FINAME PSI a 9,0% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 19,3% (19,2% em 2013), a linha EXIM Pré-Embarque a 21,6% (21,8% em 2013) e a linha FINIMP a 7,3% (0,7% em 2013).



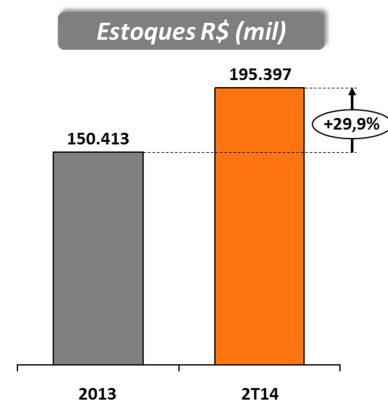
Release de Resultados 2T14

Endividamento (R\$ mil)	2T14	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	12.526	8.429	+48,6%
FINAME PSI	1.281	1.019	+25,7%
FINIMP	7.690	885	+768,9%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	7.440	17.426	-57,3%
Curto Prazo	32.446	31.268	3,8%
EXIM Pré-Embarque	10.438	16.859	-38,1%
FINAME PSI	8.315	8.424	-1,3%
FINEP	16.959	18.715	-9,4%
Debêntures	38.046	40.540	-6,2%
Longo Prazo	73.758	84.538	-12,8%
Endividamento Total	106.204	115.806	-8,3%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(131.958)	(117.999)	+11,8%
Endividamento Líquido	(25.754)	(2.193)	+1074,4%

Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 195,4 milhões no 2T14, 29,9% maior que os estoques do final de 2013 (R\$ 150,4 milhões). A evolução do volume dos estoques está em linha com o nível crescente de atividades da Companhia no período.

Apesar do crescimento absoluto, o aumento nos estoques mais concentrado em matérias primas, está relacionado diretamente com os pedidos em carteira e é necessário para o atendimento dos mesmos, garantindo o funcionamento regular das plantas e o cumprimento dos prazos de entrega.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber durante o ano totalizaram R\$ 27,7 milhões, (R\$ 11,7 milhões no acumulado 6 meses de 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 15,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,4 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 9,5 milhões).

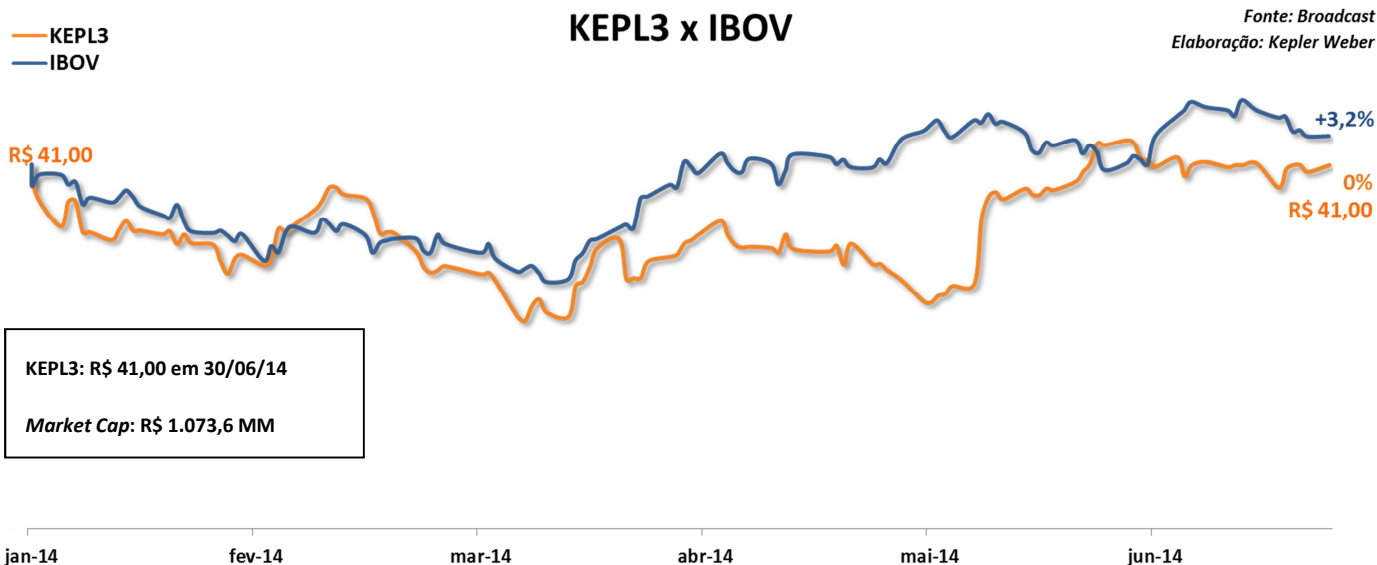




Release de Resultados 2T14

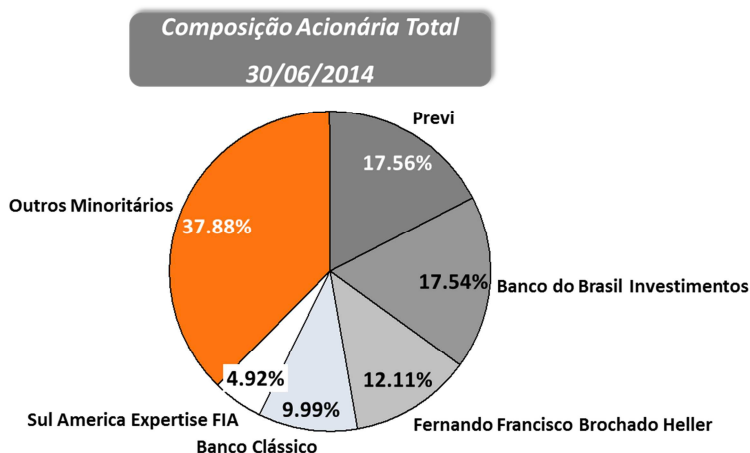
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 41,00/ação fechando o segundo trimestre de 2014 no *breaking even point* com um volume financeiro médio diário de R\$ 1,6 milhão e cotadas a R\$ 41,00/ação em 30 de junho de 2014. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 3,2%.



Composição Acionária

Em 30 de junho de 2014, o capital social da Kepler Weber era composto por 26.185.536 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.





Release de Resultados 2T14

Perspectivas do Setor

No ano de 2013, a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de importante incentivo de crédito via Finame – PSI aliado às linhas de financiamentos, através do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas.

Este apoio foi renovado em Junho de 2014 com o anúncio do Plano Safra 2014/2015, com destinação dos recursos previamente anunciados através do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), a taxas de juros reais negativas (4% a.a.). Importante lembrar que um dos pontos mais relevantes deste plano foi a inclusão do financiamento das obras civis, que sustentam a armazenagem.

Dados macro econômicos centrais contemplam ritmo da atividade doméstica estável, sustentado por uma expansão moderada pela oferta de crédito, por uma safra recorde de grãos e pelo firme apoio do Governo Federal aos investimentos na área de armazenagem agrícola e na indústria.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos novos incentivos para financiamentos, continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são a resposta mais rápida e segura aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O setor agrícola, um dos mais dinâmicos e crescentes da economia brasileira, sofre dessas carências e ineficiências. Anunciado em Junho de 2013 pelo Governo Federal, o PCA é um plano de proporções inéditas que visa eliminar o déficit de armazenagem. O mercado claramente aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados.

O PCA não foi impactado pelas recentes decisões de aperto monetário. Nas condições atuais, o PCA tem condição de eliminar o déficit de armazenagem até 2018. A Kepler Weber está preparada para esse cenário e exercerá seu papel na diminuição do déficit de armazenagem.





Release de Resultados 2T14

Prioridades para 2014

- Aumento do CAPEX para R\$ 65 milhões em relação a R\$ 28,1 milhões em 2013:
 - R\$ 15 milhões dedicados à fábrica de silos visando torná-la a maior e mais eficiente do mundo.
- Aumento da produtividade:
 - R\$ 30 milhões serão dedicados ao aumento da capacidade de produção e redução do ponto de equilíbrio com maior automação e simplificação dos processos.
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.





Release de Resultados 2T14

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T14	Análise Vertical 2T14	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2T14 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	347.721	47,83%	327.238	48,53%	6,26%
Caixa e equivalentes de caixa	9.210	1,27%	10.746	1,59%	-14,29%
Títulos e valores mobiliários	75.336	10,37%	83.332	12,36%	-9,60%
Contas a receber de clientes	28.699	3,95%	43.430	6,44%	-33,92%
Estoques	195.397	26,87%	150.413	22,31%	29,91%
Impostos a recuperar	15.583	2,14%	13.345	1,98%	16,77%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.389	0,74%	5.316	0,79%	1,37%
Despesas antecipadas	648	0,09%	652	0,10%	-0,61%
Adiantamento a fornecedores	7.481	1,03%	15.458	2,29%	-51,60%
Instrumentos financeiros derivativos	72	0,01%	-	0,00%	n/a
Outros créditos	9.906	1,36%	4.546	0,67%	117,91%
Não Circulante	379.075	52,15%	347.123	51,47%	9,20%
Títulos e valores mobiliários	47.412	6,52%	23.921	3,55%	98,20%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	2.301	0,32%	2.355	0,35%	-2,29%
Depósitos judiciais	3.436	0,47%	3.426	0,51%	0,29%
Impostos diferidos	69.067	9,50%	75.585	11,21%	-8,62%
Investimentos	4	0,00%	3	0,00%	33,33%
Propriedade para investimentos	12.567	1,73%	12.631	1,87%	-0,51%
Imobilizado	220.948	30,40%	209.168	31,00%	5,63%
Intangível	23.340	3,21%	15.750	2,34%	48,19%
TOTAL DO ATIVO	726.796	100,00%	674.361	100,00%	7,78%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	207.266	28,53%	181.847	26,97%	13,98%
Fornecedores	37.479	5,16%	43.843	6,51%	-14,52%
Financiamentos e empréstimos	25.006	3,45%	13.842	2,05%	80,65%
Salários e férias a pagar	19.476	2,68%	20.471	3,04%	-4,86%
Adiantamento de clientes	94.209	12,96%	67.127	9,95%	40,34%
Impostos a recolher	5.560	0,77%	2.268	0,34%	145,15%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.700	0,37%	162	0,02%	1566,67%
Comissões a pagar	6.468	0,89%	5.887	0,87%	9,87%
Debêntures	7.440	1,02%	17.426	2,58%	-57,31%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	326	0,05%	-100,00%
Outras contas a pagar	8.928	1,23%	10.495	1,56%	-14,93%
Não Circulante	117.585	16,16%	128.432	19,03%	-8,45%
Financiamentos e empréstimos	35.712	4,91%	43.998	6,52%	-18,83%
Debêntures	38.046	5,23%	40.540	6,00%	-6,15%
Provisões	11.193	1,54%	12.073	1,79%	-7,29%
Impostos diferidos	19.552	2,69%	19.892	2,95%	-1,71%
Impostos a recolher	6.706	0,92%	6.826	1,01%	-1,76%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.351	0,87%	5.103	0,76%	24,46%
Outras contas a pagar	25	0,00%	-	0,00%	n/a
Patrimônio Líquido	401.945	55,31%	364.082	54,00%	10,40%
Capital social	230.658	31,74%	230.636	34,20%	0,010%
Reservas de capital	3.977	0,55%	3.977	0,59%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.026	0,28%	2.057	0,31%	-1,51%
Ajuste de avaliação patrimonial	53.493	7,36%	54.737	8,12%	-2,27%
Reserva de lucros	61.675	8,49%	72.675	10,78%	-15,14%
Lucros Acumulados no Exercício	50.116	6,90%	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	726.796	100,00%	674.361	100,00%	7,78%





Release de Resultados 2T14

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T14	Análise Vertical 2T14	2T13	Análise Horizontal 2T14x2T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	226.683	100,00%	128.779	76,02%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(170.321)	-75,14%	(98.440)	73,02%
LUCRO BRUTO	56.362	24,86%	30.339	85,77%
Despesas com vendas	(9.037)	-3,99%	(7.889)	14,55%
Gerais e administrativas	(10.709)	-4,72%	(8.855)	20,94%
Outras receitas operacionais	8.005	3,53%	5.359	49,37%
Outras despesas operacionais	(4.059)	-1,79%	(2.904)	39,77%
LUCRO OPERACIONAL	40.562	17,89%	16.050	152,72%
Despesas financeiras	(6.573)	-2,90%	(6.242)	5,30%
Receitas financeiras	4.789	2,11%	4.101	16,78%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	38.778	17,11%	13.909	178,80%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(9.707)	-4,28%	(3.705)	162,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.004)	-1,77%	(1.505)	166,05%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13.711)	-6,05%	(5.210)	163,17%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	25.067	11,06%	8.699	188,16%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	2014	Análise Vertical 2014	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 2014 vs 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	399.953	100,00%	248.300	100,00%	61,08%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(300.288)	-75,08%	(191.458)	-77,11%	56,84%
LUCRO BRUTO	99.665	24,92%	56.842	22,89%	75,34%
Despesas com vendas	(17.207)	-4,30%	(14.896)	-6,00%	15,51%
Gerais e administrativas	(20.241)	-5,06%	(16.853)	-6,79%	20,10%
Outras receitas operacionais	14.637	3,66%	7.975	3,21%	83,54%
Outras despesas operacionais	(5.569)	-1,39%	(4.608)	-1,86%	20,86%
LUCRO OPERACIONAL	71.285	17,82%	28.460	11,46%	150,47%
Despesas financeiras	(14.380)	-3,60%	(10.843)	-4,37%	32,62%
Receitas financeiras	12.243	3,06%	6.969	2,81%	75,68%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	69.148	17,29%	24.586	9,90%	181,25%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(14.127)	-3,53%	(5.222)	-2,10%	170,53%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(6.180)	-1,55%	(2.065)	-0,83%	199,27%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.307)	-5,08%	(7.287)	-2,93%	178,67%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	48.841	12,21%	17.299	6,97%	182,33%





Release de Resultados 2T14

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T14	2T13
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	69.148	24.586
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	4.829	11.666
Depreciação e amortização	8.156	7.765
Provisões	(2.118)	(790)
Custo do imobilizado/intangível baixados	4	-
Encargos sobre empréstimos e debêntures	4.420	5.075
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(480)	(384)
Rendimento sobre aplicação financeira	(5.153)	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	(28.075)	(27.482)
Contas a receber de clientes	16.088	(2.551)
Estoques	(45.028)	(15.009)
Impostos a recuperar	(1.672)	2.911
Outros créditos	2.537	(12.833)
Aumento (redução) nas contas de passivos	9.647	20.290
Fornecedores nacionais e estrangeiros	(6.364)	423
Salários e férias	(995)	(1.407)
Impostos a recolher	(3.317)	(1.097)
Adiantamento de cliente	27.082	11.412
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(3.992)	(3.382)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	381
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo	-	(249)
Outras contas a pagar	1.085	456
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.852)	(2.252)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	5
Dividendos recebidos	-	16.000
Fluxo de caixa das atividades operacionais	55.549	29.060
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(27.683)	(11.724)
Aplicação financeira retida Circulante	-	(337)
Títulos e valores mobiliários Circulante	7.996	(37.045)
Aplicação financeira retida Não Circulante	4.447	(135)
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(18.501)	(701)
Rendimento de cotas patrimoniais	(1)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(33.742)	(49.942)
Pagamentos de empréstimos	(19.168)	(43.827)
Aumento de capital	22	-
Pagamento de dividendos	(12.967)	(23.861)
Empréstimos tomados	8.770	32.213
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(23.343)	(35.475)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.536)	(56.357)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	9.210	4.743
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	(1.536)	(56.357)





Release de Resultados 2T14

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	2T14	2T13
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	469.844	292.006
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	1.357	(133)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(280.238)	(169.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(31.037)	(29.620)
Valor adicionado bruto	159.926	92.875
Depreciação, amortização e exaustão	(8.156)	(7.765)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	151.770	85.110
Valor adicionado recebido em transferência	7.744	6.563
Receitas financeiras	12.243	6.969
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.180)	(2.065)
Realização do custo atribuído	1.275	1.260
Outras	406	399
Valor adicionado total a distribuir	159.514	91.673
Distribuição do valor adicionado	159.514	91.673
Empregados	56.994	38.658
Remuneração direta	41.415	28.360
Benefícios	8.020	4.406
FGTS	3.237	2.201
Honorários da administração	1.387	1.301
Outros	2.935	2.390
Tributos	30.707	16.554
Federais	28.828	15.582
Estaduais	1.612	830
Municipais	267	142
Remuneração de capitais de terceiros	21.697	17.902
Juros e outros encargos financeiros	10.442	8.316
Comissões	8.005	7.775
Outras	3.250	1.811
Remuneração de capitais próprios	50.116	18.559





Release de Resultados 2T14

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302
Fax: +55 11 4873.0301

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia



Informações trimestrais

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

30 de junho de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Balancos patrimoniais
em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.316	69	9.210	10.746
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	75.336	83.332
Contas a receber de clientes	10	-	-	28.699	43.430
Estoques	11	-	-	195.397	150.413
Imposto a recuperar	12	-	-	15.583	13.345
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.756	3.173	5.389	5.316
Despesas antecipadas		7	19	648	652
Adiantamento a fornecedores		-	-	7.481	15.458
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	72	-
Partes relacionadas	22	1.644	946	-	-
Outros créditos		-	1.059	9.906	4.546
		10.723	5.266	347.721	327.238
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	47.412	23.921
Aplicações financeiras retidas	8	-	4.284	-	4.284
Imposto a recuperar	12	-	-	2.301	2.355
Depósitos judiciais	14	68	68	3.436	3.426
Impostos diferidos	13	-	-	69.067	75.585
Investimentos	15	400.851	379.044	4	3
Propriedade para investimentos	16	62.137	63.021	12.567	12.631
Imobilizado	17	717	715	220.948	209.168
Intangível	18	1.280	1.280	23.340	15.750
		465.053	448.412	379.075	347.123
		475.776	453.678	726.796	674.361

Notas Explicativas

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Fornecedores		60	60	37.479	43.843
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	25.006	13.842
Debêntures	20	7.440	17.426	7.440	17.426
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	-	326
Salários e férias a pagar		611	1.331	19.476	20.471
Adiantamento de clientes		500	-	94.209	67.127
Impostos a recolher	24	722	1.734	5.560	2.268
Imposto de renda e contribuição social a recolher		214	84	2.700	162
Comissões a pagar		176	191	6.468	5.887
Outras contas a pagar		1.227	3.178	8.928	10.495
		10.950	24.004	207.266	181.847
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	35.712	43.998
Debêntures	20	38.046	40.540	38.046	40.540
Provisões	25	400	216	11.193	12.073
Impostos diferidos	13	19.552	19.892	19.552	19.892
Impostos a recolher	24	4.858	4.944	6.706	6.826
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	6.351	5.103
Outras contas a pagar		25	-	25	-
		62.881	65.592	117.585	128.432
Patrimônio líquido					
Capital social	27	230.658	230.636	230.658	230.636
Reservas e transações de capital		3.977	3.977	3.977	3.977
Reservas de reavaliação		2.026	2.057	2.026	2.057
Ajuste de avaliação patrimonial		53.493	54.737	53.493	54.737
Reserva de lucros		61.675	72.675	61.675	72.675
Lucros acumulados		50.116	-	50.116	-
		401.945	364.082	401.945	364.082
		475.776	453.678	726.796	674.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)**

Demonstrações dos resultados
em 30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita	28	-	-	399.953	248.300
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(300.288)	(191.458)
Lucro bruto		-	-	99.665	56.842
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		16	(14)	(17.207)	(14.896)
Administrativas e gerais		(3.304)	(4.715)	(20.241)	(16.853)
Outras receitas operacionais	29	11.640	9.411	14.637	7.975
Outras despesas operacionais	30	(1.268)	(811)	(5.569)	(4.608)
Resultado da equivalência patrimonial	15	45.811	17.107	-	-
Lucro operacional		52.895	20.978	71.285	28.460
Despesas financeiras	32	(3.421)	(3.940)	(14.380)	(10.843)
Receitas financeiras	32	168	256	12.243	6.969
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		49.642	17.294	69.148	24.586
Imposto de renda e contribuição social	33	(1.139)	(343)	(14.127)	(5.222)
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	338	348	(6.180)	(2.065)
Lucro líquido do período		48.841	17.299	48.841	17.299
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	34	1,8652	0,6607	1,8652	0,6607
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	34	1,7923	0,6610	1,7923	0,6610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)**

Demonstrações do resultado abrangente
em 30 de junho 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro líquido do período/exercício	48.841	17.299	48.841	17.299
Total do resultado abrangente do período/exercício	48.841	17.299	48.841	17.299
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	48.841	17.299	48.841	17.299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros				
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	L. pr. acu
Saldos em 31 de dezembro de 2013	230.636	617	3.360	54.737	2.057	4.669	21.601	35.405	11.000	-
Conversão Debêntures em Ações	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(41)	-	-	-	-	-
Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	(1.884)	-	-	-	-	-	-
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	640	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	230.658	617	3.360	53.493	2.026	4.669	21.601	35.405	-	-

	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	49.642	17.294	69.148	24.586
	Ajustes por:				
ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2014 - KEPLER WEBER SA	Depreciação e amortização	887	890	8.156	7.765
	Provisões	259	(841)	(2.118)	(790)
Not	Custo do imobilizado/intangível baixados	-	-	4	-
	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(480)	(384)
	Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.836	3.422	4.420	5.075
	Rendimento sobre aplicação financeira	(163)	-	(5.153)	-
	Equivalência patrimonial	(45.811)	(17.107)	-	-
		(41.992)	(13.636)	4.829	11.666
	Variações nos ativos e passivos				
	Redução (aumento) em contas a receber	-	-	16.088	(2.551)
	Aumento nos estoques	-	-	(45.028)	(15.009)
	Redução em impostos a recuperar	417	-	(1.672)	2.911
	Redução (aumento) em outras contas a receber	373	(54)	2.537	(12.833)
	Aumento em fornecedores	-	(8)	(6.364)	423
	Aumento em salários e férias	(720)	(600)	(995)	(1.407)
	(Redução) aumento em impostos a recolher	(1.098)	(295)	(3.317)	(1.097)
	(Redução) em adiantamento de clientes	500	514	27.082	11.412
	Aumento (redução) em outras contas a pagar	(51)	1.057	1.085	456
	Juros pagos por empréstimos e debêntures	(2.360)	(3.169)	(3.992)	(3.382)
	Recebimentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	381
	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	(249)
	Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(357)	-	5
	Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.009)	-	(3.852)	(2.252)
	Dividendos recebidos	24.004	16.000	-	16.000
		20.056	13.088	(18.428)	(7.192)
	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais em continuidade	27.706	16.746	55.549	29.060
	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
	Aquisição de ativo imobilizado	(5)	(506)	(27.683)	(11.724)
	Aplicação financeira retida – Circulante	-	-	-	(337)
	Títulos e valores mobiliários – Circulante	-	-	7.996	(37.045)
	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.447	(135)	4.447	(135)
	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-	-	(18.501)	(701)
	Rendimento de cotas patrimoniais	-	-	(1)	-
		4.442	(641)	(33.742)	(49.942)
	Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	4.442	(641)	(33.742)	(49.942)
	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos acionistas				
	Aumento de capital	22	-	22	-
	Pagamento de dividendos	(12.967)	(7.861)	(12.967)	(23.861)
		(12.945)	(7.861)	(12.945)	(23.861)
	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento acionistas	(12.945)	(7.861)	(12.945)	(23.861)
	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos terceiros				
	Pagamentos de empréstimos	(12.956)	(14.968)	(19.168)	(43.827)
	Empréstimos tomados	-	-	8.770	32.213
		(12.956)	(14.968)	(10.398)	(11.614)
	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento terceiros	(12.956)	(14.968)	(10.398)	(11.614)
	Redução do caixa e equivalentes de caixa	6.247	(6.724)	(1.536)	(56.357)
	Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
	No início do período	69	6.774	10.746	61.100
	No fim do período	6.316	50	9.210	4.743
		6.247	(6.724)	(1.536)	(56.357)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Receitas operacionais				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	469.844	292.006
Outras receitas				
Receitas relativas à construção de ativos próprios				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão	-	-	1.357	(133)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-		(280.238)	(169.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.795)	(2.556)	(31.037)	(29.620)
Valor adicionado bruto	(1.795)	(2.556)	159.926	92.875
Depreciação e amortização	(887)	(890)	(8.156)	(7.765)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	(2.682)	(3.446)	151.770	85.110
Valor adicionado recebido em transferência	59.263	28.373	7.744	6.563
Resultado de equivalência patrimonial	45.811	17.107	-	-
Receitas financeiras	168	256	12.243	6.969
Imposto de renda e contribuição social diferidos	338	348	(6.180)	(2.065)
Realização do custo atribuído	1.275	1.260	1.275	1.260
Outras	11.671	9.402	406	399
Valor adicionado total a distribuir	56.581	24.927	159.514	91.673
Distribuição do valor adicionado	56.581	24.927	159.514	91.673
Empregados	656	1.034	56.994	38.658
Remuneração direta	158	71	41.415	28.360
Benefícios	16	28	8.020	4.406
FGTS	20	40	3.237	2.201
Honorários da Administração	404	804	1.387	1.301
Outros	58	91	2.935	2.390
Tributo	2.404	1.381	30.707	16.554
Federais	2.313	1298	28.828	15.582
Estaduais	-	-	1.612	830
Municipais	91	83	267	142
Remuneração de capitais de terceiros	3.405	3.953	21.697	17.902
Juros e outros encargos financeiros	2.872	3.286	10.442	8.316
Comissões	530	663	8.005	7.775
Outras	3	4	3.250	1.811
Remuneração de capitais próprios	50.116	18.559	50.116	18.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada, estabelecida no Brasil e a seguir relacionada:

	Porcentagem da participação	
	Jun/2014	Dez/2013
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%

Desta forma, o resultado do período é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a controlada é uma subsidiária integral da Companhia.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais individuais e consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, e apresentadas de forma condizente com as normas expressas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) aplicáveis às Demonstrações das Informações Trimestrais - ITR; e
- As informações trimestrais consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, também estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)--Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controlada, pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e sua controlada e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014, exceto quando divulgados.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2014.

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo;
- Custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014.

d) Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

4. Novas normas e interpretações

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

a) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Determinação do valor justo--Continuação

b) Passivos financeiros não derivativos--Continuação

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais para operações similares.

Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e sua controlada. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e sua controlada estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e sua controlada garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Derivativos

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na nota explicativa 26.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria-prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e sua controlada.

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional--Continuação

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e sua controlada para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 30 de junho de 2014 é apresentada a seguir:

Controladora	Jun/2014	Dez/2013
Total do passivo	73.831	89.596
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(6.316)	(69)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	67.515	85.243
Total do patrimônio líquido (B)	401.945	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	17%	23%
Consolidado	Jun/2014	Dez/2013
Total do passivo	324.851	310.279
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(9.210)	(10.746)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(75.336)	(83.332)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(47.412)	(23.921)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	192.893	187.996
Total do patrimônio líquido (B)	401.945	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	48%	52%

7. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Informações por segmento--Continuação

a) Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013
Armazenagem	318.420	196.182
Granéis	31.807	8.225
Exportações	35.952	33.016
Peças e serviços	13.774	10.877
Total	399.953	248.300

b) Informações geográficas (consolidado)

Todos os ativos da Companhia e sua controlada estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013
Mercado doméstico	364.000	215.286
América do Sul	28.116	28.645
América do Norte	602	-
África	1.548	149
América Central	2.676	300
Ásia	-	2.077
Europa	3.011	1.843
Total	399.953	248.300

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 13,68%, montando em R\$54.697 (em 30 de junho 2013 representavam 5,63% em R\$13.971) do total das receitas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Caixa e bancos	7	4	568	3.940
Aplicações financeiras	6.309	65	8.642	6.806
	6.316	69	9.210	10.746

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas	-	4.284	-	4.284
	-	4.284	-	4.284

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada não possuem restrições para uso.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
CDB	20,0%	CDI	130	65	1.738	6.806
CDB	100,0%	CDI	2.177	4.284	2.902	4.284
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	4.002	-	4.002	-
Total			6.309	4.349	8.642	11.090

A aplicação financeira retida, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$4.284 em 31 de dezembro de 2013, estava vinculada à garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil, tendo sido liberada no período.

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 26.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2014, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia e são administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração.

De acordo com a instrução CVM 408/04, as aplicações financeiras nos fundos de investimento nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado sempre que este sofrer alterações relevantes em relação ao saldo contabilizado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como "Disponíveis para venda".

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os títulos disponíveis para venda referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias. A classificação entre o ativo circulante e o não circulante leva em consideração os prazos de vencimento originais dos títulos. A Administração classificou estes títulos como disponíveis para venda por não se enquadrarem nas definições de “mantidos até o vencimento” ou “mantidos para negociação”.

Circulante	Consolidado			
	Vencimento	Taxa	Jun/2014	Dez/2013
DPGE CDIE	15/12/2014	113,00% CDI	2.886	2.732
LF DI CDIE	30/07/2014	104,50% CDI	-	6.151
LF DI CDIE	22/12/2014	107,13% CDI	2.750	5.223
LF DI CDIE	11/09/2014	105,00% CDI	-	1.662
LF DI CDIE	22/12/2014	107,25% CDI	2.751	-
LF DI CDIE	28/07/2014 A 11/09/2014	105,75% CDI	6.454	-
SUDA 15 CDIE	26/12/2014	103,00% CDI	-	5.096
NTNB IPCA	15/08/2014	101,22% CDI	-	274
LF	12/09/2014	106,75% CDI	1.292	-
LF	28/07/2014	109,50% CDI	1.068	-
LF	15/08/2014	107,50% CDI	1.177	-
LF	28/07/2014 A 15/08/2014	108,25% CDI	-	3.063
LF	08/05/2015	108,50% CDI	2.174	-
LF	26/05/2015	107,00% CDI	1.361	-
LF	25/06/2015	105,00% CDI	5.548	-
LFT	07/03/2014	101,00% CDI	-	1.002
BB CDI AUTOMATICO	(*)	64,19% CDI	15.599	-
BB CDI EXCELENCIA 34 FIC FI RF	(*)	84,97% CDI	12.426	36.694
MKTS FI RF	(*)	101,7% CDI	427	11.651
CDB I FIQ RF CP	(*)	101,6% CDI	-	3.073
BTG PAC CORP/FIQ	(*)	109,3% CDI	3.240	6.711
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	102,6% CDI	10.016	-
CDB I FIQ RF CP	(*)	101,6% CDI	6.167	-
			75.336	83.332

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Não circulante					Consolidado	
	Vencimento	Taxa		Jun/2014	Dez/2013	
CDB-DI CDIE	24/11/2017	100,10%	CDI	4.998	5.086	
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00%	CDI	2.889	-	
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00%	CDI	-	2.734	
LFT	01/03/2020	100,00%	SELIC	2.855	-	
LFT	01/03/2019	101,00%	CDI	-	165	
LF e LFS	08/05/2015 A 27/09/2018	106,57%	CDI	-	15.936	
LF	01/08/2015	108,00%	CDI	2.303	-	
LF	08/08/2015 A 12/08/2015	105,00%	CDI	5.566	-	
LF	03/12/2015 A 04/02/2016	106,20%	CDI	7.285	-	
LF	03/12/2015	108,50%	CDI	846	-	
LF	03/12/2015	104,50%	CDI	530	-	
LF	09/12/2015 A 04/02/2016	105,00%	CDI	5.452	-	
LF	14/12/2015 A 08/02/2016	106,75%	CDI	2.652	-	
LF	01/02/2016	106,00%	CDI	2.118	-	
LF	03/02/2016	108,50%	CDI	1.455	-	
LF	10/06/2016	105,75%	CDI	3.336	-	
LF	25/09/2015 A 05/10/2015	104,75%	CDI	4.763	-	
LF	04/11/2015	104,30%	CDI	364	-	
				47.412	23.921	

(*)Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, com disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas similares, as quais já estão provisionadas no valor de cada ativo que compõe a carteira.

10. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Cientes a receber - mercado interno	28.266	43.743
Cientes a receber - exterior	2.016	2.627
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.583)	(2.940)
Total	28.699	43.430

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Saldo no início do período/exercício	(2.940)	(563)
Adições	-	(3.058)
Baixas/Realizações	1.357	681
Saldo no final do período/exercício	(1.583)	(2.940)

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Valores vencidos		
Até 30 dias	5.272	1.711
31 a 60 dias	1.123	1.175
61 a 90 dias	178	775
91 a 120 dias	202	45
121 a 150 dias	530	20
151 a 180 dias	185	56
mais de 181 dias	1.734	2.486
	9.224	6.268
A vencer		
Até 30 dias	8.522	8.178
31 a 60 dias	5.203	14.632
61 a 90 dias	6.465	13.239
91 a 120 dias	165	945
121 a 150 dias	124	2.547
151 a 180 dias	240	455
mais de 181 dias	339	106
	21.058	40.102
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.583)	(2.940)
Total Líquido	28.699	43.430

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação a contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 30 de junho de 2014, 73% são de títulos vencidos até 120 dias (59% em 31 de dezembro de 2013). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Estoques

	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Produtos acabados	63.752	51.147
Produtos em elaboração	21.981	18.097
Matérias-primas	114.220	85.681
Provisão para perdas	(4.556)	(4.512)
Total	195.397	150.413

A Companhia e sua controlada constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Saldo no início do período/exercício	(4.512)	(4.031)
Adições	(25.171)	(49.034)
Baixas / Realizações	25.127	48.553
Saldo no final do período/exercício	(4.556)	(4.512)

12. Impostos a recuperar

Circulante	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	10.671	5.735
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	3.826	4.884
PIS/COFINS a recuperar	79	1.661
REINTEGRA - Decreto 7633/11	812	805
Outros	195	260
Total	15.583	13.345

Não circulante	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	643	643
PIS/COFINS a recuperar	1.658	1.712
Total	2.301	2.355

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer desde 2007, os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 30 de junho de 2014, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R\$87.418 (R\$93.088 em 31 de dezembro de 2013).

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 30 de junho de 2014 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 9 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2014	2.956	1.090	4.046	4,63%
2015	8.649	3.113	11.762	13,45%
2016	10.888	3.920	14.808	16,94%
2017	13.654	4.915	18.569	21,24%
De 2018 à 2022	28.139	10.094	38.233	43,74%
Total	64.286	23.132	87.418	100,00%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	87.418	93.088
	-	-	87.418	93.088
Reserva de reavaliação a realizar	1.094	1.095	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	17.665	17.889	18.087	17.239
Reserva de bônus debêntures	716	831	-	-
Depreciação vida útil	77	77	-	-
Capitalização de juros	-	-	264	264
	19.552	19.892	18.351	17.503

A Companhia compensa os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos, de uma mesma entidade (Kepler Weber Industrial S.A.), tendo em vista estarem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	87.418	93.088
Compensação Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.351)	(17.503)
Saldo IR diferido ativo	-	-	69.067	75.585
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo - Kepler Weber S.A.	19.552	19.892	19.552	19.892
Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	18.351	17.503
Compensação IR diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.351)	(17.503)
Saldo IR diferido passivo	19.552	19.892	19.552	19.892

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os períodos demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Impostos diferidos--Continuação

Consolidado	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Kepler Weber S.A. (controladora)	89.270	30.352

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão de comissões a pagar	176	60
Provisão para contingências	400	136
Outras provisões	1.150	391
Total	1.726	587

Consolidado	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.583	538
Provisão para obsolescência de estoques	4.556	1.549
Provisão de comissões a pagar	6.468	2.199
Provisão de fretes a pagar	3.635	1.236
Provisão para contingências	11.193	3.806
Provisão de garantias	2.840	966
Outras provisões	2.096	713
Total	32.371	11.007

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável neste momento que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, no montante de R\$68 na controladora e R\$3.436 no consolidado, líquidos de provisões para contingências, em 30 de junho de 2014 (R\$68 na controladora e R\$3.426 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e sua controlada.

15. Investimentos

A Kepler Weber S.A. (controladora) possui investimentos na Kepler Weber Industrial S.A., sediada em Panambi (RS), e com filial em Campo Grande (MS), que efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, componentes, peças e acessórios, equipamentos para maltaria e cervejaria, representação comercial, importação, exportação e comércio de peças de reposição.

Os investimentos na controlada apresentam a seguinte movimentação:

a) Informações da controlada

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Jun/2014	Dez/2013
Participação	100%	100%
Quantidade de ações ou quotas	256.733.319	256.733.319
Ativos circulantes	338.528	324.123
Ativos não circulantes	333.227	295.259
Total de ativos	671.755	619.382
Passivos circulantes	197.850	159.995
Passivos não circulantes	73.054	80.342
Total de passivos	270.904	240.337
Patrimônio líquido	400.851	379.044
Receita	399.953	594.762
Despesas	354.142	533.189
Lucro líquido	45.811	61.573
Equivalência patrimonial	45.811	61.573

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos--Continuação

a) Informações da controlada

	<u>Kepler Weber Industrial S.A.</u>
Saldo final em 31/12/2013	379.044
Lucro do período	45.811
Distribuição de dividendos	(24.004)
Saldo final em 30/06/2014	400.851

16. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

		<u>Controladora</u>			
				<u>Jun/14</u>	<u>Dez/2013</u>
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	20.437	-	20.437	20.437
Prédios e benfeitorias	2%	59.717	(18.017)	41.700	42.584
Instalações	10%	3.418	(3.418)	-	-
Total		83.572	(21.435)	62.137	63.021

		<u>Consolidado</u>			
				<u>Jun/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	8.940	-	8.940	8.940
Prédios e benfeitorias	2%	4.075	(448)	3.627	3.691
Total		13.015	(448)	12.567	12.631

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Propriedade para investimento--Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora		
		Jun/2014		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2013	Depreciação	Valor residual líquido em 30/06/2014
Itens				
Terrenos	-	20.437	-	20.437
Prédios e benfeitorias	2%	42.584	(884)	41.700
Total		63.021	(884)	62.137
		Consolidado		
		Jun/2014		
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2013	Depreciação	Valor residual líquido em 30/06/2014
Itens				
Terrenos	-	8.940	-	8.940
Prédios e Benfeitorias	2%	3.691	(64)	3.627
Total		12.631	(64)	12.567

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009. A média de vida útil remanescente estimada é de 25 anos. Terrenos onde estão localizadas as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a controladora reconheceu receitas de aluguel no montante de R\$116 em 30 de junho de 2014 (R\$131 em 30 de junho de 2013) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

A Companhia avalia anualmente o valor justo das propriedades para investimento e para 30 de junho de 2014 não identificou qualquer diferença significativa para o valor contábil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

		Controladora			
				Jun/14	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	236	(234)	2	5
Equipamentos de informática	20%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento	-	715	-	715	710
Total		1.531	(814)	717	715

		Consolidado			
				Jun/2014	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	101.855	(31.540)	70.315	71.645
Instalações	10%	22.151	(17.255)	4.896	4.037
Máquinas e equipamentos	7%	175.939	(79.240)	96.699	99.711
Móveis e utensílios	10%	7.276	(4.723)	2.553	2.546
Veículos	18%	291	(110)	181	204
Equipamentos de informática	21%	11.717	(8.524)	3.193	4.084
Imobilizações em andamento	-	31.339	-	31.339	15.169
Total		362.340	(141.392)	220.948	209.168

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e sua controlada estão apresentadas abaixo:

Itens	Controladora				Jun/2014	
	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Depreciação		Valor residual líquido em 30/06/2014	
Móveis e utensílios	5	-	(3)		2	
Imobilizações em andamento	710	5	-		715	
Total	715	5	(3)		717	

Itens	Consolidado						Jun/2014
	Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 30/06/2014
Terrenos	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	71.645	-	-	(1.804)	-	474	70.315
Instalações	4.037	-	-	(673)	-	1.532	4.896
Máquinas e equipamentos	99.711	-	-	(3.828)	-	816	96.699
Móveis e utensílios	2.546	-	(1)	(269)	-	277	2.553
Veículos	204	-	-	(23)	-	-	181
Equipamentos de informática	4.084	-	(3)	(1.370)	-	482	3.193
Imobilizações em andamento	15.169	19.758	-	-	192	(3.780)	31.339
Total	209.168	19.758	(4)	(7.967)	192	(199)	220.948

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 30 de junho de 2014 totaliza R\$19.999 e R\$12.143, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$39.950 e R\$13.699). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$5.618 (em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$7.325).

O valor contábil residual destes bens em 30 de junho de 2014 totaliza R\$14.768, e destes, R\$13.761 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$1.007 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$18.787, R\$17.379 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$1.480 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

d) Bens com operações temporariamente paralisadas

Em 30 de junho de 2014, há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R\$1.677 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2013). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

e) Ociosidade do ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2014, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R\$80 (R\$76 em 30 de junho de 2013). Este montante foi registrado no resultado do exercício como Outras Despesas Operacionais (nota explicativa 30).

f) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 30 de junho de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R\$192 no presente exercício, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R\$524 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado--Continuação

g) Reavaliações de anos anteriores

	Controladora					
	Jun/2014			Dez/2013		
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(6.882)	143	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(6.882)	3.192	10.074	(6.841)	3.233

	Consolidado					
	Jun/2014			Dez/2013		
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(6.882)	143	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(6.882)	3.192	10.074	(6.841)	3.233

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Intangível

a) Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

		Controladora			
		Jun/14			Dez/2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
Total		1.292	(12)	1.280	1.280
		Consolidado			
		Jun/2014			Dez/2013
	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	4.571	(327)	4.244	2.321
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	12.732	(9.029)	3.703	3.399
Intangível em andamento	-	14.111	-	14.111	8.748
Total		32.696	(9.356)	23.340	15.750

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não houve baixas de projetos de desenvolvimento de produtos totalmente amortizados.

b) Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Financiamentos e empréstimos

Itens	Encargos	Consolidado			
		Jun/2014		Dez/2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
FINEP	4% a.a	3.509	16.959	3.509	18.715
FINIMP	3,25% a.a	713	-	885	-
FINIMP	2,65% a.a	1.301	-	-	-
FINIMP	2,61% a.a	736	-	-	-
FINIMP	2,6% a.a	1.748	-	-	-
FINIMP	2,25% a.a.	3.192	-	-	-
EXIM	5,5 % a.a.	12.526	10.438	8.429	16.859
SANTANDER - FINAME	2,5% a.a	76	472	-	548
BRDE - FINAME	4,5 % a.a.	179	911	179	1.001
BRDE - FINAME	5,5 % a.a.	360	2.039	360	2.220
BRDE - FINAME	8,7 % a.a.	321	1.889	321	2.050
BB - FINAME	3,5 % a.a.	-	97	-	-
BB - FINAME	5,5 % a.a.	244	2.092	102	2.237
BB - FINAME	8,7 % a.a.	57	340	57	368
ABC Brasil - FINAME	3,5% a.a.	31	183	-	-
ABC Brasil - FINAME	6,0% a.a.	13	292	-	-
Total		25.006	35.712	13.842	43.998

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Consolidado
	Jun/2014
2015	8.778
2016	9.216
2017	5.042
Após 2017	12.676
Total	35.712

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Financiamentos e empréstimos--Continuação

BRDE FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R\$1.431), 5,5% (valor inicial de R\$2.692) e 8,7% (valor inicial de R\$2.562).

BB - FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R\$452).

ABC BRASIL – FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 3,5% e 6,0% (valor inicial de R\$ 519)

EXIM - teve como finalidade o financiamento de compra de matéria-prima para fins de exportação, tendo sido contratado à taxa de 5,5% (valor inicial de R\$25.000).

FINEP - recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$18.443). A linha de empréstimo denominada FINEP possui duas fianças bancárias, uma no valor de R\$ 15.232 e outra no valor de R\$ 5.200.

FINIMP - teve por finalidade a importação de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler e Weber Industrial S.A, tendo sido contratadas às taxas de 2,6% (valor inicial de R\$ 746), 2,61% (valor inicial de R\$ 1.867), 2,65% (valor inicial de R\$ 1.189), 2,25% (valor inicial de R\$ 1.863) e 3,25% (valor inicial de R\$ 1.522).

Valor original dos bens concedidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	-	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	12.143	13.699
Total	32.142	53.649

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$139.999, ao valor nominal unitário de R\$908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Estão sendo amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020.

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R\$138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R\$1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R\$139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os bônus de subscrição são válidos até 15 de outubro de 2020.

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantim S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de aproximadamente R\$136.000 que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data de transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	<u>(8.324)</u>
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.675</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Debêntures--Continuação

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na nota explicativa 13.

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

A taxa efetiva de atualização das debêntures em 30 de junho de 2014 é 11,064%, compondo o saldo de R\$45.486 (em 31 de dezembro de 2013 R\$57.966).

		<u>Controladora e Consolidado</u>	
Circulante			
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	Jun/2014	Dez/2013
3,8%+TJLP	11,064%	7.440	17.426
Não circulante			
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)	Jun/2014	Dez/2013
3,8%+TJLP	11,064%	38.046	40.540

No período encerrado em 30 de junho de 2014 houve aumento de capital relativo ao exercício de bônus de subscrição no montante de R\$17 (no exercício 2013 não houve aumento de capital) conforme nota explicativa 27a.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Debêntures--Continuação

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (iniciada em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 períodos fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, até 31 de março de 2012, quando considerados os termos contratuais. Entretanto, atendendo a pleito dos debenturistas, a Companhia concordou formalmente em 13 de abril de 2012 a alterar a forma de medição do índice acima, substituindo o índice EBITDA da controladora pelo consolidado, e com a conseqüente ocorrência da hipótese de Amortização Acelerada de Debêntures, conforme disposto na cláusula terceira, item 25 da Escritura Particular da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples da Espécie quirografária da Kepler Weber S.A., pois nos exercícios de 2010, 2011 e 2012, nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Kepler Weber, o referido índice foi inferior ao estabelecido na referida cláusula. Dessa forma, a Companhia efetuou o pagamento de 12 parcelas antecipadas no dia 13 de abril de 2012, no montante de R\$11.479. Também efetuou o pagamento de 12 parcelas antecipadas, em 12 de abril de 2013, no montante de R\$10.837 e no dia 14 de abril 2014 efetuou o pagamento de mais 12 parcelas antecipadas, no montante de R\$9.389.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

21. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada que realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Benefícios a empregados--Continuação

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a copatrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Jun/2014</u>	<u>Jun/2013</u>
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	<u>221</u>	<u>188</u>

22. Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>			
	<u>Kepler Weber Industrial S.A.</u>	<u>Banco do Brasil S.A.</u>	<u>Jun/2014 Total</u>	<u>Dez/2013 Total</u>
Ativo				
Depósitos bancários	-	1	1	3
Aplicações financeiras	-	2.177	2.177	4.284
Royalties	1.531	-	1.531	946
Ressarcimento de despesas	113	-	113	-
	<u>1.644</u>	<u>2.178</u>	<u>3.822</u>	<u>5.233</u>
	<u>Controladora</u>			
	<u>Diretores e Conselho de Administração</u>		<u>Jun/2014 Total</u>	<u>Dez/13 Total</u>
Passivo				
Honorários a pagar		330	330	99
		<u>330</u>	<u>330</u>	<u>99</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Banco do Brasil S.A.</u>	<u>Banco Santander S.A.</u>	<u>Jun/2014 Total</u>	<u>Dez/2013 Total</u>
Ativo circulante				
Depósitos bancários	331	3	334	3.705
Aplicações financeiras	2.177	-	2.177	4.284
Títulos e valores mobiliários	28.025	-	28.025	36.694
	<u>30.533</u>	<u>3</u>	<u>30.536</u>	<u>44.683</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Partes relacionadas--Continuação

As operações realizadas com os acionistas Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 20.

A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022, com periodicidade de pagamento mensal, tendo como objeto o imóvel, na cidade de Panambi/RS, que se refere ao terreno, às construções e demais benfeitorias para fins de desenvolvimento de atividades industriais e comerciais da controlada Kepler Weber Industrial S.A.

Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas, formalizado no mês de abril de 2010 entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2015, com periodicidade de pagamento mensal. A subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. exerce a atividade de produção industrial de equipamentos para armazenagem agrícola.

A Controladora identifica os equipamentos produzidos, fazendo acompanhar a distinção pelas marcas nos equipamentos e nos documentos da Kepler Weber Industrial S.A., sendo esta a pagadora dos *royalties*.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

23. Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 11, letra "q", do Estatuto Social.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$3.500, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 a abril de 2015.

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, e está apresentada abaixo:

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração da administração--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Honorários e gratificações	2.038	1.348	3.623	2.332
Benefícios diretos e indiretos	165	86	357	177
	2.203	1.434	3.980	2.509

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2014, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo para Administradores, e o Plano de Opção de Compra de Ações, entrando ambos em vigor nesta mesma data. O Programa de Incentivos de Longo Prazo e o Plano de Opções de Compra de Ações serão administrados pelo Conselho de Administração.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

A quantidade de ações será calculada com base na média da cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a data de aprovação do Programa.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Para que não restem dúvidas, se cumpridas as condições do Programa, ao final do prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data de outorga, a Companhia terá pago uma gratificação aos Beneficiários no valor total equivalente à quantidade referenciada de ações, convertidas em moeda nacional ou por meio da entrega de ações.

Os Contratos de Outorga serão celebrados individualmente com cada beneficiário, podendo o Conselho de Administração estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de outorga, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração da administração--Continuação

Programa de Incentivos de Longo Prazo--Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo.

Plano de Opções de Compra de Ações

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

A outorga de opções nos termos do plano é realizada mediante a celebração de Contrato de Opções entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração: (a) a quantidade de opções objeto da outorga; (b) os termos e condições para aquisição do direito ao exercício das opções; (c) o prazo final para exercício das opções; e (d) o preço de exercício e condições de pagamento.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto das primeiras outorgas do Plano de Opções é de 87.019 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de lock-up de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Contrato de Opção será celebrado individualmente com cada beneficiário, podendo o Conselho de Administração, estabelecer termos e condições diferenciados para cada Contrato de Opção, sem necessidade de aplicação de qualquer regra de isonomia ou analogia entre os beneficiários, mesmo que se encontrem em situações similares ou idênticas.

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Conselho de Administração, com base na média da cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração da administração--Continuação

Plano de Opções de Compra de Ações--Continuação

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O termino de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	<u>03/07/2017</u>	<u>04/07/2017</u>
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	<u>68.726</u>	<u>18.293</u>
Total	<u>68.726</u>	<u>18.293</u>

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	<u>1ª Outorga Jul/2014</u>	
Lote	I	II
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R\$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R\$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Existem diferentes programas de ações e opções que permitem que os executivos que trabalham no grupo econômico recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
ICMS a pagar	-	-	(284)	(68)
PIS/COFINS a pagar	(192)	(1.225)	(4.258)	(1.225)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(521)	(503)	(521)	(503)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(199)	(192)
Outros	(9)	(6)	(298)	(280)
	(722)	(1.734)	(5.560)	(2.268)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.858)	(4.944)	(4.859)	(4.944)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.847)	(1.882)
	(4.858)	(4.944)	(6.706)	(6.826)

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada apresentavam os seguintes saldos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Itens	Controladora	
	Jun/2014	Dez/2013
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	14	13
Contingências tributárias	204	36
Reclamações cíveis	182	167
Total das provisões	400	216

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora		
	Dez/2013	Adição de provisão	Jun/2014
Contingências trabalhistas e previdenciárias	13	1	14
Contingências tributárias	36	168	204
Reclamações cíveis	167	15	182
Total das provisões	216	184	400

Itens	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.629	2.683
Contingências tributárias	7.103	5.275
Contingências cíveis	1.461	4.115
Total das provisões	11.193	12.073

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				
	Dez/2013	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	Jun/2014
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.683	227	(165)	(116)	2.629
Contingências tributárias	5.275	1.828	-	-	7.103
Contingências cíveis	4.115	450	(3.104)	-	1.461
Total das provisões	12.073	2.505	(3.269)	(116)	11.193

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e de sua controlada acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Jun/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Tributárias	30	7.137
Cíveis	15.497	12.531
Trabalhistas	846	662
	<u>16.373</u>	<u>20.330</u>

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem a glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota	Controladora			Dez/2013		
		Jun/2014					
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.316	-	6.316	69	-	69
Aplicações financeiras retidas – não circulante	8	-	-	-	4.284	-	4.284
Depósitos judiciais		-	68	68	-	68	68
Passivos							
Fornecedores		-	(60)	(60)	-	(60)	(60)
Debêntures	20	-	(45.486)	(45.486)	-	(57.966)	(57.966)
Total		6.316	(45.478)	(39.162)	4.353	(57.958)	(53.605)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

	Nota	Consolidado					
		Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Jun/2014 Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	9.210	-	-	9.210	10.746	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	-	75.336	-	75.336	-	83.332
Contas a receber clientes	10	-	-	28.699	28.699	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26	72	-	-	72	-	-
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	-	-	-	4.284	-
Títulos e valores mobiliários - não circulante		-	47.412	-	47.412	-	23.921
Depósitos judiciais		-	-	3.436	3.436	-	-
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	(60.718)	(60.718)	-	-
Fornecedores		-	-	(37.479)	(37.479)	-	-
Debêntures	20	-	-	(45.486)	(45.486)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	-	-	(326)	-
Total		9.282	122.748	(111.548)	20.482	14.704	107.253

ITR - Informações Trimestrais em 30 de Junho de 2014

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Caixa e equivalentes de caixa	164	117	411	522
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	2.872	775
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	-	337
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	136	-	136
Títulos e valores mobiliários	-	-	4.742	1.262
Contas a receber clientes	-	3	74	149
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(2.836)	(3.424)	(7.164)	(6.547)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	(3.352)	(391)
	(2.672)	(3.168)	(2.417)	(3.757)

b) Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Jun/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.316	69
Total		6.316	4.353

b) Riscos de crédito—Continuação

Exposição a riscos de crédito

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Jun/2014	Dez/2013
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	75.336	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	9	47.412	23.921
Instrumentos financeiros derivativos	26	72	-
Contas a receber clientes	10	28.699	43.430
Caixa e equivalentes de caixa	8	9.210	10.746
Total		160.729	165.713

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Em milhares de reais	Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013
Mercado doméstico	28.267	43.745
África	229	443
América Central	802	-
América do Sul	984	2.183
Total	30.282	46.371

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na nota explicativa 10, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
Clientes	-	-	2.016	2.627
Adiantamento a fornecedores	-	-	6.328	14.504
Fornecedores	-	-	(2.154)	(10.998)
Comissões a representantes	(176)	(191)	(1.462)	(2.277)
Financiamentos e empréstimos	-	-	(7.690)	-
Soma	(176)	(191)	(2.962)	3.856
Valor equivalente em US\$ mil	(80)	(82)	(1.345)	1.646
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$	-	-	(3.000)	12.900
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(80)	(82)	(4.345)	14.546

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Jun/2014	Dez/2013	Jun/2014	Dez/2013
2,2974	2,1605	2,2025	2,3426

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de compra e venda cambial a termo na modalidade *Non Deliverable Forward* (NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações e pagamento de dólares das importações no seu vencimento.

Em 30 de junho de 2014, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía um contrato futuro de compromisso de venda de dólar totalizando US\$3.000.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

		Consolidado					Dez/2013
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura – R\$	Valor presente ativo	Valor presente passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Abr-14	ABC Brasil	Compra	6.300	2,4266	15.002	14.812	(190)
Mai-14	Santander	Compra	3.300	2,4579	7.840	7.795	(45)
Mar-14	Bradesco	Compra	3.300	2,4114	7.862	7.771	(91)
			12.900		30.704	30.378	(326)
	Total operações compra		12.900				(326)
	Total operações venda		-				-
	Líquido das operações		12.900				(326)

		Consolidado					Jun/2014
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nacional US\$	Taxa Futura	Valor presente ativo	Valor presente Passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
jun-14	Santander	Venda	3.000	2,24068	6.708	6.636	72
	Total operações venda		(3.000)				72
	Líquido das operações		(3.000)				72

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	2.872	775
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(3.352)	(391)
	(480)	384

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475, que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que a taxa média ponderada do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R\$2,2650 /US\$. O cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$2,8313/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 3,3975/US\$).

No cenário provável, a controlada reconheceria um ganho de R\$ 72, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possível e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em perda de R\$ 1.699 e R\$ 3.398, respectivamente.

Considerando o mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 30 de junho de 2014 (R\$2,2025/US\$), a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria perdas de R\$ 741 no cenário possível e R\$ 1.481 no cenário remoto.

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira sem Derivativos em Jun/2014				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	72	(1.699)	(3.398)
Exposição líquida a moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(741)	(1.481)

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de "NDF". Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Jun/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	6.384	4.421
Caixa e equivalentes de caixa	6.316	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Depósitos judiciais	68	68
Passivos Financeiros	45.486	57.966
Debêntures	45.486	57.966

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Perfil--Continuação

Consolidado	Valor contábil	
	Jun/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	53.028	57.840
Finep	20.467	22.224
Finimp	-	885
Finame	9.596	9.443
Exim	22.965	25.288
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	135.394	125.709
Caixa e equivalentes de caixa	9.210	10.746
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	75.336	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	47.412	23.921
Depósitos judiciais	3.436	3.426
Passivos financeiros	53.176	57.966
Debêntures	45.486	57.966
Empréstimos e financiamentos	7.690	-

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

A Administração considera como cenário provável para financiamentos e empréstimos sujeitos à variação da TJLP a manutenção da taxa apresentada em 30 de junho de 2014: 5,00% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 30 de junho de 2014.

	Controladora			
	Despesa anual sobre índice 30/06/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 45.486 (principal)	5,00%	5,00%	6,25%	7,50%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(2.274)	(2.274)	(2.843)	(3.411)
Variação		-	(569)	(1.137)
	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 30/06/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 53.176 (principal)	5,00%	5,00%	6,25%	7,50%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(2.659)	(2.659)	(3.324)	(3.989)
Variação		-	(665)	(1.330)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa da CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa da CDI na data de 30 de junho de 2014 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 30/06/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 6.309	9,44%	9,44%	7,08%	4,72%
Projeção anual sobre ativo financeiro	596	596	447	298
Variação		-	(149)	(298)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 30/06/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 131.390	9,44%	9,44%	7,08%	4,72%
Projeção anual sobre ativo financeiro	12.403	12.403	9.302	6.202
Variação		-	(3.101)	(6.201)

e) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Jun/2014	Valor justo Jun/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	6.316	6.316	69	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Depósitos judiciais	68	68	68	68
Total	6.384	6.384	4.421	4.421
Passivos financeiros:				
Debêntures	(45.486)	(40.979)	(57.966)	(45.721)
Total	(45.486)	(40.979)	(57.966)	(45.721)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Consolidado	Valor contábil Jun/2014	Valor justo Jun/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	9.210	9.210	10.746	10.746
Títulos e valores mobiliários - circulante	75.336	75.336	83.332	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	47.412	47.412	23.921	23.921
Instrumentos financeiros derivativos	72	72	-	-
Depósitos judiciais	3.436	3.436	3.426	3.426
Total	135.466	135.466	125.709	125.709
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(60.718)	(60.718)	(57.840)	(57.840)
Debêntures	(45.486)	(40.979)	(57.966)	(45.721)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(326)	(326)
Total	(106.204)	(101.697)	(116.132)	(103.887)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures: o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis - teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F - Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem a taxa utilizada para apuração do valor justo foram:

	<u>Jun/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Debêntures conversíveis	11,445%	11,770%

27. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

No primeiro trimestre do ano de 2012, ocorreram as conversões oriundas da Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação em 25 de outubro de 2011, que aprovou a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe "A" de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe "A"; e a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial de classe "B", por opção dos seus respectivos titulares ou a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B", caso algum de seus titulares não exercesse a faculdade de conversão mencionada acima, sendo que o preço do resgate foi calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia de 3.517 ações preferenciais de classe "B".

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Portanto, com base na aprovação referida acima, ocorreram conversões de 913.967 ações preferenciais de classe "A" e 533 ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, além destas conversões ocorreu o resgate de 36.479 ações preferenciais classe "B". Estas ações eram contabilmente consideradas como instrumentos financeiros passivos e para fins societários compunham o Capital Social da Companhia, desta forma, em 31 de março de 2012, foi realizada a reversão da provisão das Ações preferenciais de R\$12, tendo em vista as conversões e resgates realizados.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 11 de maio de 2012, houve a homologação das conversões das ações preferenciais e a incorporação do valor do saldo da Reserva Especial no montante de R\$23.459, passando o Capital Social para R\$452.915.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de julho 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei das S.A., conforme os seguintes termos e condições:

O capital social que antes era representado por 1.309.235.008 (um bilhão, trezentas e nove milhões, duzentas e trinta e cinco mil e oito) ações ordinárias de emissão da Companhia foram grupadas na proporção de 50 (cinquenta) para 1 (uma), com base na composição do capital social em 31 de maio de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou a ser representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia, sem que haja qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos conferidos por essas ações aos seus titulares.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 17 de setembro 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de redução do capital social com a absorção dos montantes dos prejuízos acumulados apresentados nas Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2011 e aprovadas pela AGOE de 23 de abril de 2012, no montante de R\$222.279. Assim, em decorrência da redução do capital social, o capital social passou de R\$452.915 para R\$230.636, representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

No período findo em 30 de junho de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 836 ações, no valor total de R\$22, sendo R\$5 através de aporte de capital em dinheiro e R\$17 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Desta forma o capital social passou a ser representado por 26.185.536 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$230.658 em 30 de junho de 2014 (R\$230.636 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora o saldo em 30 de junho de 2014 permanece conforme o exercício de 2013 no valor de R\$21.601 (R\$6.324 no exercício de 2012), uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures - nota explicativa 20), líquido dos efeitos tributários.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na nota explicativa 20.

f) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

h) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 26 de outubro de 2012, a Companhia aprovou através da Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$5.499, pagos em 13 de novembro de 2012. Os dividendos intercalares pagos durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$13.360.

Em 11 de novembro de 2013, a Companhia aprovou através da Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$10.699, pagos em 26 de novembro de 2013. Os dividendos intercalares pagos durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$23.680.

Em 16 de maio de 2014 a Companhia pagou aos acionistas dividendos no montante de R\$12.967, sendo R\$1.967 referente dividendo mínimo obrigatório e R\$11.000 referente a distribuição de dividendos complementares utilizando parcialmente o saldo da conta de reserva estatutária para investimentos e capital de giro. Após estes pagamentos restaram R\$14 que ainda não foram pagos aos acionistas e estão registrados na rubrica de "outras contas a pagar".

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013
Receita bruta fiscal	458.391	286.511
Impostos sobre vendas	(69.891)	(43.743)
Devoluções e abatimentos	(1.229)	(511)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(5.856)	(3.455)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	18.538	9.498
Total de receita	399.953	248.300

	Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013
Venda de produtos	372.913	236.910
Prestações de serviços	27.040	11.390
Total de receita	399.953	248.300

29. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Aluguel de propriedades para investimento	3.310	3.098	116	131
Royalties	8.330	6.304	-	-
Subvenções governamentais	-	-	14.009	6.340
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	122	34
Recuperação de despesas diversas	-	8	390	738
Outras	-	1	-	732
	11.640	9.411	14.637	7.975

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Outras despesas operacionais

	Controladora			
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(792)	(994)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(185)	821	764	74
Créditos de tributos não homologados	-	-	-	(597)
Ociosidade do imobilizado	-	-	(80)	(76)
Perda na venda do ativo imobilizado	30	-	30	-
Condenações diversas	-	(848)	(3.506)	(985)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(434)	(449)
Encargos sobre receitas de alugueis e royalties	(1.079)	(750)	(1.079)	(750)
Outras	(34)	(34)	(472)	(831)
	(1.268)	(811)	(5.569)	(4.608)

31. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Jun/14	Jun/13	Jun/14	Jun/13
Depreciação e amortização	887	890	8.156	7.765
Despesas com pessoal	736	1.199	53.607	37.516
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	175.624	111.972
Despesas com benefícios empregados	16	28	8.020	4.406
Comissões sobre vendas	(16)	14	7.459	7.126
Garantias	-	-	1.053	654
Fretes sobre vendas	-	-	16.415	11.086
Serviços de montagem	-	-	20.047	15.778
Serviços de terceiros	831	1.655	5.155	6.456
Comerciais e viagens	115	103	7.193	4.304
Locação	122	122	3.337	2.547
Manutenção de máquinas e equipamentos	20	157	6.270	3.162
Encargos e outros	577	561	25.400	10.435
Total	3.288	4.729	337.736	223.207
Despesas de vendas	(16)	14	17.207	14.896
Despesas administrativas	3.304	4.715	20.241	16.853
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	300.288	191.458
Total	3.288	4.729	337.736	223.207

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Receitas financeiras				
Varição cambial/monetária ativa	4	-	3.719	2.085
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.872	775
Receitas com aplicações financeiras	164	253	5.153	3.597
Outras receitas financeiras	-	3	499	512
	168	256	12.243	6.969
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(2.836)	(3.424)	(7.164)	(6.548)
Juros de mora e IOF contratuais	(122)	(12)	(417)	(68)
Varição cambial/monetária passiva	(189)	(144)	(2.552)	(3.027)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.352)	(391)
Despesas com fiança bancária	(210)	(287)	(210)	(287)
Outras despesas financeiras	(64)	(73)	(685)	(522)
	(3.421)	(3.940)	(14.380)	(10.843)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2014	Jun/2013	Jun/2014	Jun/2013
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	49.642	17.294	69.148	24.586
Resultado da equivalência patrimonial	(45.811)	(17.107)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(14.009)	(6.340)
Outras adições permanentes	-	908	-	2.170
Base de cálculo	3.831	1.095	55.139	20.416
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(1.303)	(372)	(18.747)	(6.942)
Varição de diferenças temporárias não reconhecidas	(448)	(108)	(1.606)	(648)
Reversão IR diferido custo atribuído	-	224	-	(114)
Outros	950	262	46	417
Imposto de renda e contribuição social	(801)	5	(20.307)	(7.287)
Alíquota fiscal efetiva	-2%	0%	-29%	-30%
Corrente	(1.139)	(343)	(14.127)	(5.222)
Diferido	338	348	(6.180)	(2.065)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Lucro líquido por ação

	Controladora e consolidado	
	<u>Jun/2014</u>	<u>Jun/2013</u>
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	48.841	17.299
Média ponderada de ações ordinárias	26.185.417	26.184.700
Resultado por ação ordinária básico - R\$	1,8652	0,6607
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	48.841	17.299
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	2.501	3.061
Efeito IR (34%)	(850)	(1.041)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	50.492	19.319
Média ponderada de ações ordinárias	26.185.353	26.184.700
Debêntures conversíveis	1.961.076	3.041.060
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	28.146.429	29.225.760
Resultado por ação diluído - total - R\$	1,7939	0,6610

35. Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº 93, de 05 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em períodos anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 30 de junho de 2014 foi de R\$14.009 (em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 6.340) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

36. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportações, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

<u>Consolidado</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	abr/15	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	jul/15	15.000
		<u>16.210</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	mar/15	27.582
	jun/15	9.810
	ago/14	129.805
		<u>167.197</u>
Total Segurado		<u>183.407</u>

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

37. Medida Provisória 627 – Lei 12.973/2014

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irrevogável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração irá efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente a Administração entende que as reservas de lucros constituídas com os lucros contábeis entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 que excederam os lucros fiscais nesse mesmo período, caso sejam distribuídos como dividendos futuramente, serão base para incidência de Imposto de Renda e Contribuição Social. A distribuição de tais reservas, se for o caso, depende de decisão futura exclusiva dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Em 14 de maio de 2014 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei 12.973/2014 resultado da conversão da Medida Provisória 627/2013. No julgamento da administração as alterações na referida norma não impactam relevantemente em suas demonstrações financeiras.

38. Evento subsequente

Em 08 de julho de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 180 ações, no valor total de R\$5, sendo R\$2 através de aporte de capital em dinheiro e R\$3 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na nota explicativa 20.

Em 30 de julho de 2014 a Kepler Weber S.A. (“Kepler Weber” ou “Companhia”), em cumprimento ao disposto no art. 157, § 4º, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e na Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, bem como em continuidade às informações divulgadas anteriormente por intermédio do fato relevante publicado em 12 de janeiro de 2014, vem a público informar aos seus acionistas, ao mercado em geral e aos demais interessados o que segue.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

38. Evento subsequente--Continuação

Considerando a conclusão da negociação entre a Companhia e a BNDES Participações S/A – BNDESPAR (“BNDESPAR”) sobre a interpretação dos termos e condições da “*Escritura Particular da Primeira Emissão de Debêntures Simples da Espécie Quirografária da Kepler Weber S/A Conjugada com Bônus de Subscrição, com Garantia Adicional Fidejussória de 2007*” (“Bônus de Subscrição 2007”), a Diretoria da Companhia elaborou, em 14 de julho, proposta ao Conselho de Administração, refletindo o entendimento final da Companhia e da BNDESPAR, sobre a controvérsia relativa aos Bônus de Subscrição 2007 (“Proposta da Diretoria”).

Nesta data, estão em circulação no mercado 114.132 (cento e quatorze mil, cento e trinta e dois) Bônus de Subscrição 2007, sendo a BNDESPAR detentora de 113.321 (cento e treze mil trezentos e vinte e um) bônus e os demais investidores detentores de 811 (oitocentos e onze) bônus.

O consenso obtido visa permitir que a BNDESPAR, atendidas tempestivamente determinadas condições precedentes contratuais, venha a exercer 5.700 (cinco mil e setecentos) dos Bônus de Subscrição 2007 de sua titularidade, adotando os critérios utilizados pela Companhia, bem como permitir que 107.621 (cento e sete mil, seiscentos e vinte um) Bônus de Subscrição 2007 sejam entregues à Kepler Weber, para extinção, mediante dação em pagamento do preço de integralização dos novos bônus de subscrição a serem emitidos pela Kepler Weber.

A Proposta da Diretoria contempla, assim, a emissão de até 210.000 (duzentos e dez mil) bônus de subscrição (“Bônus de Subscrição 2014”), ao preço unitário de R\$613,00 (seiscentos e treze reais), a ser pago à vista em moeda corrente nacional ou mediante dação em pagamento com a entrega de Bônus de Subscrição 2007, na relação de um para um, condicionada à subscrição e integralização exata pela BNDESPAR de 107.621 (cento e sete mil, seiscentos e vinte um) Bônus de Subscrição 2014, os quais serão integralizados com a dação em pagamento de 107.621 (cento e sete mil, seiscentos e vinte um) Bônus de Subscrição 2007.

Para que a BNDESPAR possa subscrever os 107.621 (cento e sete mil, seiscentos e vinte um) Bônus de Subscrição 2014, determinados acionistas se comprometeram a ceder ao BNDESPAR, gratuitamente, os seus direitos de subscrição.

Encontram-se disponíveis no endereço eletrônico da Companhia na rede mundial de computadores (www.kepler.com.br/ri) e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) os seguintes documentos: (i) Proposta da Diretoria de 14 de julho de 2014, (ii) ata da reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2014 e (iii) Parecer do Conselho Fiscal de 30 de julho de 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

38. Evento subsequente--Continuação

Em 07 de agosto de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 862 ações, no valor total de R\$25, sendo R\$9 através de aporte de capital em dinheiro e R\$16 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração

Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Walter Malieni Júnior

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Bento Moreira Franco

José Carlos Alves da Conceição

José Pais Rangel

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Conselho fiscal

Membros

Marcus Moreira de Almeida

Neyvaldo Torrente Lopes

Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor

Manoel Piragibe Teixeira Junior

Contadores

André Luís Paz Acosta
Gerente de Controladoria
CRC-RS 042938/O-0

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 21 de março de 2014 e 14 de agosto de 2013, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 30 de junho de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 14 de agosto de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 14 de Agosto de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 30 de junho de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 14 de agosto de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 14 de Agosto de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal